



FEMME MAISON: A ARTE E OS DESLOCAMENTOS NA CIDADE

Ana Magnus Bresolin (PIBIC-CNPq), Luciene Jung de Campos (Orientador(a))

O presente trabalho tem por objetivo analisar discursivamente a obra de Panmela Castro para ampliar a discussão sobre a resistência feminina, enquanto deslocamento e estranhamento no/entre espaço privado e público, através dos conceitos de turista cidadão, deslocamento e estranhamento. O dispositivo teórico metodológico para análise das obras é a Análise do Discurso proposta pelo filósofo francês Michel Pêcheux. Para este gesto de análise, recortamos uma materialidade significativa: o grafite *FEMME MAISON* (2017) que compõe o acervo da artista visual e performer Panmela Castro. A intervenção deu-se na lateral do Palacete Scarpa, sede da Secretaria da Cultura e Turismo, em Sorocaba- SP. No movimento de discursivização das obras, acreditamos ser possível observar como os saberes circulam, rivalizam e ressignificam a arte, promovendo um movimento de deslocamento na cidade, possibilitando o estranhamento e produção de novos sentidos, por meio da ocupação dos espaços públicos com a manifestação artística.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Arte; Turismo;

Apoio: UCS, CNPq